

JARDIM DE VIVÊNCIA: UMA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA NO CAMPUS ARACAJU

Jane Velma dos Santos Brito
janevelma@hotmail.com

João Pedro Moraes dos Santos
joaopedromoraes2012@hotmail.com

Antony Cley Bispo de Souza
tonnyvascaino9@gmail.com

Rodrigo Gallotti Lima
florafertil@yahoo.com.br

Karinne Santiago Almeida Dantas
krnn.santiago@gmail.com

Resumo: O projeto titulado como “*Jardim de vivência: uma proposta de criação de um Espaço de Convivência no campus Aracaju*”, nasceu sob uma perspectiva de um espaço integrador social unindo a sustentabilidade como foco para promover condições de bem-estar à comunidade beneficiária do Instituto, também como o de fortalecer o papel do educador e de agente transformador com a utilização de um espaço que além de servir para diversos fins, se caracteriza, inclusive, para apresentação de trabalhos acadêmicos, além de aulas ao ar livre, propondo um conceito inovador de sala de aula.

Palavras-Chave: Espaço de convivência; sustentabilidade; áreas verdes.

INTRODUÇÃO

Em 2014, foi iniciada uma obra em uma parte do Instituto Federal de Sergipe – Campus Aracaju (IFS). Segundo a plataforma “jornal da cidade”, essa obra tinha um prazo de 2 anos para sua conclusão, porém, devido à problemas com o financiamento, está parada com mais de 6 anos de duração, mais que o triplo do que foi inicialmente previsto. Devido à essa obra, a biblioteca precisou ser realocada, e como não tinha muito espaço disponível, ela foi movida para um espaço que antes era a cantina, a qual perdeu cerca de metade do espaço dessa forma. A cantina sempre foi a área que mais se aproximou de um espaço de convivência, mas esse cenário

mudou depois do início da obra. Hoje a cantina não é capaz de comportar todos os alunos, fazendo com que muitos não tenham nem ao menos um local de descanso. Essa situação piora quando há alguma apresentação ou evento mais cultural, pois eles costumam ser feitos na cantina, onde tem mais circulação de pessoas e, conseqüentemente, público. Além de tudo já citado, algumas áreas do IFS são desconfortáveis para alunos, por serem muito quentes ou pouco arejadas. Para *Biondi et al.* (2008) o paisagismo nos pátios escolares deveria melhorar a estética do ambiente e o conforto de seus usuários, bem como servir de ferramenta às práticas educacionais. Uma área de convivência implantada de modo que sirva, além de seus usos normais, como sala de aula ao ar livre melhora o ambiente escolar em todas as perspectivas. Observa-se que com esse contexto de desvalorização, o abandono dos espaços de uso comum e áreas verdes ainda são constantes em muitas cidades e instituições brasileiras. Ionde (2014) afirma que, por desempenharem diferentes funções no espaço urbano, as áreas verdes proporcionam inúmeros benefícios tanto para a qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ambiental, quanto para a saúde e bem-estar da população. Foi partindo dessa expectativa de melhoria dos espaços de uso comum no Campus Aracaju que foi proposta a criação de uma área de convivência com um formato que contemple desde o uso comum cotidiano como a realização de eventos e atividades acadêmicas mais estruturadas, possibilitando

a diversificação na dinâmica da rotina de trabalho e a interação social.

MATERIAL E MÉTODOS

Dada a necessidade e a urgência de ações junto ao campus e os custos para a realização desse projeto, foi fechada uma parceria com o projeto “*Criação de Espaço de Convivência no Campus Aracaju do IFS para promoção de Sustentabilidade Social à sua comunidade acadêmica*” protagonizado pelo Professor Rodrigo Gallotti Lima, projeto da PROPEX do edital IFS - Sustentável. Neste sentido, este trabalho buscou-se inicialmente uma revisão da literatura no tocante a construções sustentáveis em Instituições de ensino superior, bem como ações de sustentabilidade em campus universitários. E a partir desse alinhamento de ideias e a união entre esses projetos aprovados no Edital 14/2019 e a colaboração da coordenadoria do Curso Técnico em Edificações, através da Professora Karinne Santiago Almeida, foi definido que o Espaço de Convivência será implantado na área anexa ao bloco da coordenadoria de Saneamento Ambiental, conforme figura 1.



Figura 1 - Área a ser utilizada para o Espaço de Convivência antes da reforma.

Fonte: Carlos Gomes da Silva Junior

Com a definição da área que sofrerá a intervenção foram iniciados os protocolos de acesso ao projeto arquitetônico do local para a elaboração de novo *layout* da área de convivência. A nova proposta foi elaborada pela Professora Karinne Santiago Almeida, que teve o suporte da bolsista do projeto

coordenado pelo Prof Rodrigo Gallotti, Dayana Kelly Araújo Santos. Devido ao fato de os projetos originais do Campus terem sido construídos há um certo tempo e ao longo dos anos terem havido mudanças, foi realizada uma nova conferência das cotas do projeto. Com a definição da nova proposta de projeto foram pontuados alguns dos materiais e equipamentos que seriam utilizados nessa área, bem como o prosseguimento das ações do projeto, diante do atual quadro de pandemia mundial. Em razão de ser um projeto que visa o bem estar da comunidade do Instituto, o projeto a princípio tinha o objetivo de convidar a comunidade acadêmica para contribuir com o novo Espaço de Convivência, participando ativamente da construção deste espaço, de modo que os mesmos também se sentissem parte da construção histórica dessa importante área. Porém, em virtude ao acontecimento do novo COVID-19, a orientação do Ministério da Saúde é que haja o distanciamento social, redução da aglomeração. Logo, mudanças na logística do projeto tiveram que ocorrer para a garantia da segurança de todos envolvidos. Fato que inviabilizou a participação dos alunos na construção do referido espaço.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período abrangido os principais resultados foram:

- Criação do projeto tridimensional, para o qual foi utilizado o *Software SketchUp*, conforme as figuras 02, 03, 04, 05 e 06.

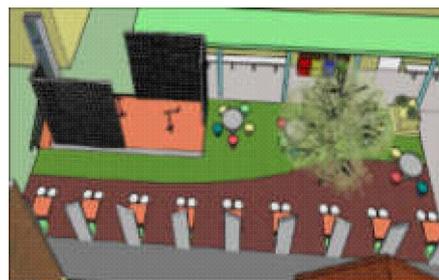


Figura 2 - Vista superior - Espaço de Convivência.

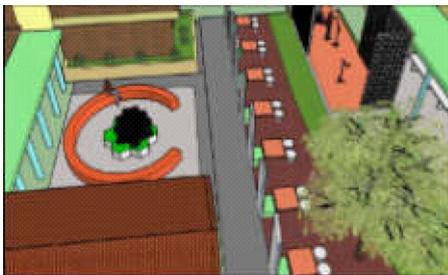


Figura 3 - Vista lateral superior - Espaço de Convivência.



Figura 4 - Maquete Eletrônica 3D das mesas e bancos.

As paredes servirão de expositores para apresentação de trabalhos acadêmicos com suportes para inserção de banners.

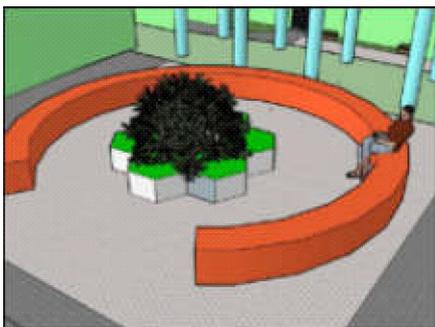


Figura 5 - Detalhe arquitetônico do banco em U.

O banco em forma de U com floreira hexagonal no centro e piso elevado compreende a área proposta para utilização de aulas ao ar livre. Com o apoio firmado com a direção geral do Campus que estará fornecendo importantes insumos e a mão de obra especializada para o projeto. Além da articulação junto à Diretoria de Planejamento de Obras e Projeto (DIPOP), no sentido de obter os respectivos projetos de iluminação e hidráulico do Instituto Federal de Sergipe (IFS) Campus Aracaju. Seguindo a portaria da

PROPEX nº 1576, de 17 de junho de 2020, art 1º que posterga o prazo de execução dos projetos, cabe informar que o cronograma de execuções das obras foi reestruturado, enquanto que os protocolos são cumpridos e as aquisições e o desenvolvimento das ações são realizadas.

CONCLUSÕES

Como a pesquisa não se encontra concluída, os resultados apresentados refletem parcialmente a direção para o que o projeto aponta como objetivo: a construção de um espaço de convivência para a comunidade acadêmica do Campus Aracaju. Neste sentido, o maior desafio no processo de execução é o cumprimento protocolar para o início das obras, com a anuência e acompanhamento da DIPOP. E a limitação na participação dos estudantes, acabou inviabilizando a consolidação de uma proposta de ação construída coletivamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIONDI, Daniela. LEAL, Luciana. SCHAFFER, Margarete. Aspectos importantes das plantas ornamentais em escolas públicas estaduais da cidade de Curitiba – PR. *Revista brasileira de Ciências Agrárias*, vol 3, 2008. UF PE- PE, Brasil.

IONDE, Patricia. Influência das áreas verdes na qualidade de vida urbana. *Revista brasileira de Geografia Médica e saúde*. Hygeia, 2014. 264-272.

Obras do IFS estão com três anos de atraso. Disponível em: <http://jornaldacidade.net/cidades/2019/11/313759/obras-do-ifs-estao-com-tres-anos-de-atraso.html>